

Moradores do Sta Rosa pedem desapropriação de lagoa

Associação quer que prefeitura transforme área de preservação em parque

Da Redação

A Associação dos Moradores dos bairros Santa Rosa, Santa Rosa-Ypês e Palmeiras entregou essa semana ao prefeito Barjas Negri (PSDB) um abaixo-assinado com 450 nomes de pessoas que pedem a desapropriação da APP (Área de Preservação Permanente) que cerca uma lagoa e a implantação de acesso no local. Os moradores alegam que os contratos de compra e venda de imóveis da região, assinados há 30 anos, previam a criação de um clube no local.

“A história da lagoa se mistura à do bairro, que surgiu a partir da Fazenda Santa Rosa”, afirmou o presidente da associação, Moisés Medeiros. Segundo a associação, por muito tempo, o local era visitado por famílias piracicabanas e turistas para churrascos e piqueniques.

Mesmo sabendo que existe um processo na Justiça, que questiona a venda do local, a segunda reivindicação dos moradores ao prefeito é ter acesso à área, fechada desde 2007/2008. “A sua beleza natural pode ser importante para as aulas práticas dos alunos da Esalq/USP e para o fomento ao turismo”, explicou Medeiros. A área, como relatado pelos moradores, tem cerca de 350 mil metros quadrados.

jas adiantou que a fusão das secretarias de Saúde e Esportes vai além da economia de recursos por conta da crise econômica. “Queremos que estas duas Pastas, trabalhando juntas, possam ampliar as opções de lazer nos bairros, levando esporte e também saúde

para todas as idades”.

Sobre os pedidos, o procurador Milton Sérgio Bissoli já informou o prefeito que há um processo em tramitação na Justiça. Por isso, ele irá até o Fórum para obter mais informações e transmiti-las aos moradores.

Medeiros destacou que a associação tem um projeto, que não é ousado, e a desapropriação garantiria a proteção da área a sua transformação num novo parque municipal, que traria lazer aos moradores daqueles bairros e supriria a carência de áreas verdes daquela região.

O prefeito assumiu o compromisso com os moradores, por meio de Medeiros, de encaminhar o pedido para análise jurídica da Procuradoria-geral. Barjas disse que, nos seus dois primeiros mandatos, foram consolidados grandes parques regionais, como o da Paulista, Piracicimirim, Santa Teresinha, Jaraguá entre outros, e foram instalados mais de 120 centros e áreas de lazer.

Nesta nova gestão, Bar-



Divulgação

Área de preservação permanente está fechada desde 2007/2008, segundo associação

